



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE**  
**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**



**ATA DA 227ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO**

**SÃO PAULO, 21/09/2017**

**PRESIDENTE**

WILSON MODESTO POLLARA

**COORDENADORA DA COMISSÃO EXECUTIVA**

ANA ROSA GARCIA DA COSTA

**SECRETÁRIO GERAL DO CMS-SP**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO

**LISTA DE PRESENÇA**

**I – Conselheiros Presentes**

**Representantes da Sociedade Civil:**

MARIA ADENILDA MASTELARO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE  
PAULO ROBERTO BELINELO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE LESTE  
ADÃO DO CARMO (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
MARIA MACEDO COSTA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUDESTE  
SUELY LEVY BENTUBO FONSECA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO  
JOSÉ ROBERTO DE OLIVEIRA E SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE CENTRO  
FRANCISCA ANDRADE QUINTEROS (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL  
HUGO FANTON RIBEIRO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE  
ANA ARLENE CARVALHO GOUVEIA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE OESTE  
ANSELMO SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE NORTE  
MANOEL OTAVIANO DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

ALEXANDRE BONFIM FRANÇA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

LÍDIA TAVARES DA SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

JOÃO CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

DARCY DA SILVA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FERNANDO LEONEL HENRIQUE DE PAULA – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

FRANCISCO JOSE C. DE FREITAS (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

REGINA CÉLIA PEDROSA VIEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

GISELE ALENCAR TOREZAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

NADIR FRANCISCO DO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

GERSONITA PEREIRA DE SOUZA (TITULAR) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA SOCIAIS E COMUNITÁRIOS

EVANICE GOMES DE OLIVEIRA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS

### **Representantes dos Trabalhadores em Saúde:**

IVONILDES FERREIRA DA SILVA - (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

DEODATO RODRIGUES ALVES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

ANGELA APARECIDA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE

LOURDES ESTEVÃO DE ARAÚJO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

SELMA MARIA SILVA DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS

ED OTSUKA (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM

### **Representantes das Instituições Governamentais:**

JOÃO LADISLAU ROSA – (SUPLENTE) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

### **Representantes do Poder Público:**

WILLIAM HÉLIO DE SOUZA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

DENIZE CALVO COSTA – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

MARIA JOSÉ ROLLO RIBEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

JOSEFA LUCILEIDE DE LIMA ABREU – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

SÉRGIO VALLIM DA ROCHA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### **II – Justificativas de ausência:**

JOÃO CORTEZ NETO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE SUL

PEDRO CARLOS STELIAN (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS PORTADORES DE PATOLOGIAS

EULÁLIA ALVES CORDEIRO (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA  
DIONÍSIO REIS SIQUEIRA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS CENTRAIS SINDICAIS  
ÉDER GATTI FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS CATEGORIA SAÚDE  
MARLY APARECIDA LOPES ALONZO MAZZUCATO (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE  
PROFISSIONAIS LIBERAIS  
EDMIR PERALTA ALBUQUERQUE – (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
MIRIAM CARVALHO DE MORAES LAVADO – (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO  
JACIARA ARAÚJO SANTOS DA SILVA (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PODER PÚBLICO

### **III – Ausentes:**

WILSON MODESTO POLLARA – PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE  
MARIA REGINA DA COSTA E SILVA (TITULAR) – REPRESENTANTE DO MOVIMENTO POPULAR DE SAÚDE  
NORTE  
MARIA CONCEIÇÃO AMARAL (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS SOCIAIS E  
COMUNITÁRIOS  
FRANCESCA EDNELDA ANDRADE GOMES (TITULAR) – REPRESENTANTE DOS MOVIMENTOS  
ANA ROSA GARCIA DA COSTA (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
VALÉRIA LUZIA FERNANDES (TITULAR) – REPRESENTANTE DAS ENTIDADES SINDICAIS GERAIS  
DURVAL RODRIGUES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DOS CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
JASON GOMES RODRIGUES SANTOS (TITULAR) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
VIVIANI DOS SANTOS (SUPLENTE) – REPRESENTANTE CONSELHOS REGIONAIS FUNÇÃO FIM  
IRAMIR BASTOS GOMES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DAS ASSOCIAÇÕES DE PROFISSIONAIS LIBERAIS  
MARIA CRISTINA BARBOSA STOROPOLI (TITULAR) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
CINTHYA COSME GUTIERREZ DURAN (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DA UNIVERSIDADE PRIVADA  
IVAN GUILHERME LADAGA VICENTE (TITULAR) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
LUCIANA AMARAL TIRADENTES (SUPLENTE) – REPRESENTANTE DO PRESTADOR LUCRATIVO  
CÉSAR AUGUSTO DE OLIVEIRA PAIM – (TITULAR) REPRESENTANTE DOS PRESTADORES FILANTRÓPICOS

### **IV – Visitantes:**

Conforme Lista

### **ATA ELABORADA PELA EQUIPE TÉCNICA DO CMS/SP:**

DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA  
JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

### **DIGITAÇÃO:**

AMANDA SAMPAIO MACHADO DA SILVA – AGPP  
DENIZE CALVO COSTA – ASSISTENTE TÉCNICA

**GRAVAÇÃO:**

FRANCISCO FLÁVIO DE OLIVEIRA SOUSA – AGPP

**REVISÃO GERAL:**

JÚLIO CÉSAR CARUZZO – SECRETÁRIO GERAL

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** Inicia a reunião cumprimentando a todas e todos. Solicita silêncio porque a reunião está sendo gravada e o aparelho não se encontra em boas condições. Solicita ao secretário Geral que a faça a leitura da pauta.

**Julio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP faz leitura da pauta:**

- A- Aprovação das Atas da 225ª e 226ª Reunião Plenária Ordinária e 1ª Reunião Plenária Extraordinária;
- B- Informes da Mesa;
- C- Informes dos Conselheiros;
- D- Informes das Comissões
- E- Ordem do Dia:
  - 1- PPA;
  - 2- Plano de Metas;
  - 3- UBS República.

**F – Deliberações**

- 1– Resolução da CIST sobre a RENAST;
- 2- Indicação de dois representantes dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisas do Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva – Hospital e Maternidade Cachoeirinha;
- 3-Indicação de um representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisas do Hospital Brigadeiro;
- 4-Indicação de um representante do Conselho Municipal de Saúde para compor a Comissão Municipal Intersetorial de Convivência Familiar e Comunitária;
- 5-Moção de Repúdio ao tratamento à População em Situação de Rua.

**Adão do Carmo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Solicita inclusão de pauta – Chamamento da 19ª Conferência Municipal de Saúde de São Paulo.

**William Hélio de Souza, Conselheiro Titular representante do Poder Público – SMS:** Solicita vistas a esse pedido de inclusão nos termos regimentais.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** Informa ao conselheiro que não é possível pedir vistas a uma solicitação de inclusão de pauta. Trata-se de chamamento de conferência, não de um documento.

**Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Solicita inclusão de pauta – A Comissão de Educação Permanente apresenta dois documentos, sendo que um deles é uma minuta de resolução.

**Anselmo Silva, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Propõe que se aprove o chamamento da 19ª Conferência municipal de Saúde e que seja o primeiro item das deliberações.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** Coloca em regime de votação. Quem aprova a pauta com as inclusões – Aprovada com inclusões por aclamação.

**Adão do Carmo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Solicita que seja o 1º ponto das deliberações o chamamento da 19ª Conferência municipal.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** Aprovado. Passa para aprovação das atas. Aprovadas as atas. Passa aos informes da mesa.

**Julio Cesar Caruzzo, Secretário Geral do CMS/SP:** Informa que a secretaria geral do CMS/SP recebeu os seguintes documentos:

1- E-mail recebido do SMDHC – Comissão eleitoral PopRua: Inscrições para participar do Comitê PopRua vão de 11 a 29 de setembro de 2017.

Ao todo são 18 cadeiras para a sociedade civil, sendo 9 titulares e 9 suplentes. Podem concorrer tanto organizações que atuam na defesa ou atenção à população em situação de rua como pessoas que estiveram ou permanecem em situação de rua, residentes na Cidade de São Paulo.

Para se inscrever, é preciso comparecer na Coordenação de Políticas para a População em Situação de Rua, na Rua Líbero Badaró, 119 – ou realizar a inscrição pelo endereço eletrônico [cecomitepoprua@prefeitura.sp.gov.br](mailto:cecomitepoprua@prefeitura.sp.gov.br).

As eleições devem ser realizadas no dia 18 de novembro, em 14 pontos da cidade. Os endereços e horários serão divulgados posteriormente, junto com as candidaturas homologadas, no diário oficial da

cidade e também no site da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. Outras informações podem ser obtidas pelo e-mail: [coodpoprua@prefeitura.sp.gov.br](mailto:coodpoprua@prefeitura.sp.gov.br) ou pelos telefones (11)3113-9906 / 3113-9775 / 3113-9610 e 3113-9624.

**2-** E-mail recebido do CES – Convite para 1 representante do Município para participar do 2º Encontro Estadual das CISTT , que acontecerá no dia 3 de outubro de 2017, das 13h30 às 18h00, em local a ser definido.

**3-** E-mail recebido do MNPR-SP – Convite para a 1ª Conferência Livre da Vigilância em Saúde. O Movimento Nacional da População em Situação de Rua, que luta por políticas públicas e visa à garantia de direitos e cidadania da população de rua convida para a 1ª Conferência Livre de Vigilância em Saúde, que ocorrerá entre os dias 26 e 27 de setembro de 2017, no espaço CISARTE, Viaduto Pedroso, nº100.

**4-** Ofício nº 366-SEI/2017/CPFP/CGAFB/DAF/SCTIE/MS – Informando que foi aprovada a utilização do saldo remanescente para o custeio de ações e serviços no âmbito da assistência Farmacêutica, conforme descreve a proposta apresentada, no valor de R\$ 26.982.079,51.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** Passa aos informes dos conselheiros. Passa a palavra ao Flávio do CG de Saúde da Penha que trouxe relato importante.

**Convidado Flávio Rocha Cardoso** – Declara que é da UBS São Nicolau – CRS Sudeste. Luta antiga para a construção de unidade própria que foi entregue no dia 29/12/2016 inacabada, com 80% das obras realizadas. Aguarda resposta do governo atual para posicionamento da data de entrega. Estão em situação precária no prédio velho, houve queda do teto, machucando funcionária que foi ofendida no PS Tatuapé. O Coordenador da CRS Sudeste, Dr. Abdalla esteve na UBS com representante da SECONCI e chegaram à conclusão que não há mesmo condição de funcionamento. Veio pedir que seja feita transferência o mais rápido possível, em novembro, para o prédio novo. Aguarda posicionamento do Secretário.

**Nadir Francisco do Amaral, Conselheiro Suplente representante dos Portadores de Patologias**

Informa que no dia 30/09/2017, haverá encontro dos 20 Anos da Associação Brasil Huntington – há 4 vagas para conselheiros e o mesmo se realizará das 9 às 16h no espaço Multiuso da SMS.

**Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:**

Informa que o Hospital Pérola Byington está fechando serviços. É a única referência das mulheres, principalmente mulheres negras. Pede apoio para instalar controle social lá dentro. Há violência contra

mulheres. Outro informe: 4ª Conferência de Igualdade Racial pela SMADS - governo diz que não tem verba. Representa a CUT na Comissão Organizadora. Será na UNICID Tatuapé nos dias 29 e 30/09/2017.

**Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde**

**Centro:** Seu informe se refere à reunião que houve sobre a UBS República com gabinete de SMS, reunião com o Secretário, ocorrida no dia 11/09. Estiveram presentes pessoas da UBS Bom Retiro. Conselheiros gestores, conselheiros do centro, Sec. Adjunta, membros da Coordenadoria Centro. O forro do teto do 1º andar desabou em abril. A defesa civil interditou o local. Foi conseguido um prédio do Estado na Várzea do Carmo de forma provisória. A UBS tem 500 atendimentos por dia. A UBS é menor do que a necessidade. A reforma da UBS República não aconteceu conforme o prometido. O Conselho Gestor local solicitou reunião porque imprensa noticiou fechamento da Unidade. O Secretário disse que o móvel tem problemas e é inviabilizado. Indicou a possibilidade de prédio paralelo. Em 60 dias o governo conseguiria novo imóvel. De 9 a 120 dias estaria sendo ocupado o novo local.

**Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:**

Tem 2 informes importantes – O 1º é um abaixo assinado que passa p/ toda a plenária – “São Paulo não está à venda”. Existe projeto na Câmara com projetos e acha que a população deve ser consultada. Outro informe sobre AGPP de Saúde – governo tomou atitudes – lê carta p/ registrar. Esta carta será encaminhada à mesa de negociação.

**CARTA ABERTA AO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

“Os trabalhadores da saúde que assumem funções e responsabilidade nas unidades da Secretaria Municipal de Saúde, nas funções de DAI 2 e DAI 5 foram surpreendidos com a medida unilateral e autoritária das portarias 1582, 86 e 87, pelas quais foram exonerados do cargo em comissionamento. Esses profissionais, que atuam como encarregados e como responsáveis pelo funcionamento de folha de pagamento, recursos humanos, em vários setores, desenvolvem atividades que são vitais ao funcionamento da secretaria e das unidades. A atitude demonstrou total despreocupação, por parte da gestão, com os recursos humanos da prefeitura e, portanto, com a própria saúde. A atitude põe em risco não somente a situação funcional e os pagamentos dos servidores, como também o próprio atendimento, objetivo principal das unidades de saúde. Os trabalhadores que sofreram a medida, até então nunca vista, tiveram reduzidas subitamente suas remunerações com as quais contam mensalmente para o sustento, lembrando que se tratam de servidores com os mesmos salários desde 2013. Mas, mais do que isso, são esses profissionais os únicos que possuem treinamento, formação e qualificação para o desígnio dessas funções. As próprias chefias das unidades reconhecem que os mesmos devem permanecer exercendo funções, no entanto, agora, sem a devida remuneração. Esse absurdo reproduz uma lógica que, nacionalmente, vem sendo imposta pela reforma trabalhista, em que se precariza o trabalho, fazendo com que o trabalhador faça mais e ganhe menos. No setor público, isso afeta diretamente a qualidade do serviço público, que deveria ser objeto de maior zelo daqueles que foram eleitos, já que a população da

cidade nunca se dirigiu às urnas com vistas à piora da Saúde. No entanto, é justamente isso que vai acontecer daqui para a frente, caso o secretário não volte atrás e revogue as tais portarias, pois sem a revogação, os trabalhadores não irão cumprir atribuições que não são inerentes aos seus cargos de carreiras. Não assumirão funções para as quais não estejam mais nomeados e devidamente remunerados. É nesse espírito e como alerta que vimos manifestar nessa carta aberta, o pedido de que revogue imediatamente as portarias 1582, 86 e 87”.

**Adão do Carmo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:**

Informa que esteve ontem no Ipiranga e registra o trabalho realizado pela EMS que é maravilhoso. No Heliópolis 30 pessoas de 5 UBS – trabalho excelente.

**Gersonita Pereira de Souza, Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência:**

Informa sobre a Semana de Mobilidade Urbana. Como está a Cidade em termos de mobilidade urbana? Semana inteira com ações de conscientização da população para questões da deficiência. Mutirão da Cadeira de Rodas no Ambulatório Flavio Gianotti, na CRS Sudeste. Relata que há muitos casos de estupros em mulheres com deficiência. Convida a todos - dia 28/09 no CES, das 8 às 12h.

**Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde**

**Oeste:** Tem 3 informes. Dois referentes ao Programa Jovem SUS. Em setembro, muitos se desligaram. Mas houve atraso no pagamento de agosto. Muitos receberam com desconto, ou não receberam. Entrega lista ao Dr Daniel, chefe de gabinete da SMS. Que seja regularizado o pagamento. Seu segundo Informe é que a SMS colocou que não seria possível renovação dos contratos devido ao prazo de 24 meses. Começaram e articularam PL para aumentar para 36 meses. Adriana Ramalho, vereadora do PSDB aprovou – Todos os vereadores da Comissão de Saúde assinaram. Quando o Prefeito Dória esteve na Câmara, conversamos com assessora dele e há sinalização de ser sancionado o PL. Último informe – no Butantã – debateram falta de medicamento – A conselheira Maria José esteve presente. Provamos que há dinheiro parado, congelado, não chega na Secretaria. A posição da SMS é que não está chegando recursos. Não vai haver demissão, mas haverá reposição de quadros. Não aceitam isso. Imagina que isso seja geral na cidade. Vai protocolar documento. Sugere à Comissão Executiva que tente reunião com Secretaria de Finanças. Audiência para discutir financiamento de saúde em São Paulo.

**Darcy Da Silva Costa, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:**

Seu informe é um Convite a todos – Conferência Livre de Vigilância em Saúde – para que pessoas que não participaram das conferências convencionais possam participar e apresentar propostas. Não tem ajuda de SMS – Foi construída de forma independente. O CMS está convidado a participar.

**Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e**

**Comunitários:** Informa que lamentavelmente, o salário dos médicos do Programa Mais Médicos está

atrasado. Recebeu a notícia pelo Whatsapp. Faz apelo à SMS que pague os salários de trabalhadores médicos. Que o governo Dória viesse publicamente e dissesse que no Brasil, que o Município de São Paulo está quebrado. Outra questão é sobre a conversa que teve com Dr. Pollara em duas ocasiões. Uma delas foi na Câmara. Dr Pollara disse para nós que vai bancar a 19ª Conferência Municipal de Saúde. O segundo encontro foi na Conferência de Vigilância. Presenciaram a conversa os conselheiros Denize e Willian. Ele reiterou que vai fazer a Conferência. Pede, antes da discussão, que o governo vá preparando o espírito, disposição para não termos os problemas que tivemos nas conferências anteriores. Interessa ao povo de São Paulo a realização da 19ª Conferência municipal de São Paulo. Recuperar a Saúde no Município.

**Francisca Andrade Quinteros, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sul:** É de Capela do Socorro e região. Quer saber como está o fechamento mais cedo das unidades na região. Continuam fechando às 17 horas e quer saber se algo será feito a respeito.

**William Hélio de Souza, Conselheiro Titular representante do Poder Público – SMS:** Solicita que seja antecipada a ordem do dia devido a compromissos do Dr. Daniel Simões.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** Consulta o pleno. Aprovado.

**Dr. Daniel Simões, Chefe de Gabinete da SMS:** Inicia apresentação dos documentos que tratam do PPA. Faz apresentação de Power point que todos os conselheiros receberão por e-mail. Que seja alinhado o momento orçamentário financeiro que passa a maior parte dos municípios do país. Temos problemas que estão sendo acertados. Momento difícil. Enfrentamos o quarto ano de recessão consecutiva, que leva a problemas. A preocupação do CMS é compartilhada pela gestão. Medidas estão sendo tomadas para contenção de despesas. Medidas que tenham o mínimo impacto possível na assistência. A gente pode usar o dinheiro, recursos, de forma mais adequada no redesenho da assistência. Muito dinheiro é gasto e não traz os resultados esperados. Se colocarmos em prática o que está escrito na Lei 8080 teremos assistência melhor. Mudanças causam incômodo. É natural. Compromisso da administração – não gostaria de estar em momento de crise. Vamos acabar com ela, já há indicadores disso. O sonho seria que tivesse orçamento crescente na medida da necessidade, mas isso não acontece. Nem toda contenção leva problema para a assistência. Os carros da SMS, por exemplo, foram entregues, numa economia de milhões. Revisão do padrão dos gastos para entrar em 2018 em condições melhores. PPA – (lê slide) Linha do Tempo – 24 mil contribuições – Contato no PPA – o que já existe hoje mais projetos estratégicos – prioridades produzidas nos 9 programas ligados ao Programa de Metas. O mais dispendioso é o Amplia Saúde – visa aumentar a ESF na Cidade. O Projeto Redenção é também bastante dispendioso. O Vida Urgente é importante porque prevê realidade de urgência e emergência que é bastante complicada. Outro destaque é Cidade Amiga do Idoso que é do Estado e estamos aderindo – no próximo mês ocorrerá a

assinatura de adesão. Traz um pouco das linhas de ação e dos valores que representam (lê slide Ampla Saúde). Projeto Viva Mais e Melhor – lê as ações. A questão da segurança alimentar não estava no Plano de Metas e foi uma das contribuições. Lembra que um dos maiores problemas do Município é a obesidade. Saúde do Homem – também umas das 24 mil contribuições. Lembra que assumiram compromisso com MP de zerar filas de fornecimento de órteses, próteses, etc. Mais uma fila que está sendo enfrentada. Uma das metas do governo é reduzir a mortalidade materno-infantil. Há 15 dias realizavam o exame 1 milhão do Corujão. De 80 a 90% o resultado é normal. Isso indica que pode estar havendo pedido desnecessário. Dra. Sandra Godoy, da SEM, está presente, trabalhando muito pela Educação Permanente. Boa parte dos problemas da SMS, vários deles dizem respeito à baixa tecnologia envolvida na assistência. Significa que tem pouca comunicação. A ausência de prontuário eletrônico é problema de saúde pública. O prontuário eletrônico é importante. Isso é em exemplo. Os softwares também contribuem, por exemplo, no abastecimento de medicamentos, em tempo real. Quando há mais tecnologia, há mais inteligência. Um dos maiores problemas do SUS. Por exemplo, você apresenta sintoma. Que serviço deve procurar? O cidadão não sabe com base no georreferenciamento, mapa ou qualquer outra forma de informação geográfica e precisa tornar suas coordenadas conhecidas num dado sistema de referência, qual lugar deve procurar. Se estiver no seu bairro, provavelmente sabe. Mas se estiver fora, não sabe. Esse aplicativo será muito útil. Projeto Redenção – 10 novas equipes de Consultórios Na Rua. Parte disso já contratada. Já temos resultados importantes neste programa. Não há consenso, mas estamos aqui para corrigir que for necessário. Cidade Amiga do Idoso. Vamos pensar a lei dos CECCO. Projetos que recebem recursos que não do tesouro municipal – fontes federais – Investimentos: 5% de investimentos é bastante ousado – vigoroso. Projeção orçamentária – Término da apresentação.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** Agradece ao Dr. Daniel pela apresentação e abre as inscrições aos conselheiros.

**Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Coloca dois pontos. De janeiro a julho/2017 a arrecadação foi 29.313 bilhões – em 2016 foi 28.480 – O município tem a mesma condição de arrecadação do ano passado, e ainda teve aumento. Tem decisão política da gestão Dória de congelar recursos da saúde. Isso é inaceitável. Que se economize nas viagens do Prefeito, não na saúde. Chamou-lhe a atenção o valor das próteses. Muito alto. Não é gasto do governo do Estado? Temos que acompanhar as licitações. É muito recurso previsto. Dinheiro que deixa de ir para atenção primária para ir para especializada.

**Dr. Daniel Simões, Chefe de Gabinete da SMS:** Em relação ao orçamento, é importante que o aumento do orçamento de 2016 para 2017 aconteceu. Mas o que foi orçado foi 15% a mais. Tudo teve que ser reduzindo ao orçamento que está sendo feito neste ano. O que foi planejado no ano passado foi

superestimado. Há questão de ajuste sobre o que foi pensado e o que se tem de fato para gastar. Não estamos gastando o que foi superestimado. Há questão de ajuste sobre o que foi pensado e o que se tem de fato para gastar. Não estamos gastando menos, apenas adequando. O que foi planejado em 2016 foi um valor. O que foi recebido em 2017 foi menos. Precisa ajustar o Plano. Ajuste do que foi orçado para o que será realizado não significa corte.

**Hugo Fanton Ribeiro da Silva, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Oeste:** Questão de esclarecimento - No relatório havia a palavra “congelado”. No seu entendimento, é recurso arrecadado que está parado na Secretaria de Finanças.

**Dr. Daniel Simões, Chefe de Gabinete da SMS:** Declara que a Saúde não vai ter congelamento. Tudo será gasto. É compromisso do Prefeito. Está sendo feito ajuste de planejamento. Quanto às próteses, existe parceria da Prefeitura com governo do Estado e Federal. Outros entes federados com as responsabilidades de cada um.

**Adão do Carmo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste: questão de ordem –** Devido à importância do tema, acredita ser necessária a realização de Pleno extraordinário para esclarecer tudo.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** Acredita que se deve transformar isso no Plano Municipal de Saúde. Conselheiros trabalharão para a construção desse plano. Ressalta a necessidade do planejamento ascendente. Consulta o Pleno para a realização de Pleno extraordinário para continuação do tema. Aprovado.

**Fernando Leonel Henrique de Paula, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Acredita que haja necessidade de que se faça um acordo para sequenciar, pois há coisas importantes para se discutir no dia de hoje, não menosprezando a fala do Dr Daniel, que considera muito importante.

**Dr. Daniel Simões, Chefe de Gabinete da SMS:** Concorde e diz que não está fechado, que é um “draft”. Despede-se e enfatiza que está sempre presente nas reuniões com conselheiros e espera que sejam baseadas em respeito mútuo.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** Dá prosseguimento à pauta passa para o chamamento da 19ª CMS. Em regime de votação nominal.

**Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Pondera que não se deve partir para a votação sem que antes se faça uma discussão neste Pleno. Diz que é necessário que se faça um relato do que aconteceu até aqui.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** Considera muito importante a realização de 19ª Conferência municipal de Saúde para que as resoluções da mesma façam parte da Necessidade de construção do PMS 2017/2021. Propõe a criação de um novo modelo de Conferência, diferente, com planejamento ascendente, com representação de toda a base, com priorização das propostas para construção do plano municipal de Saúde.

**Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Houve discussões a respeito na reunião da Comissão Executiva. Na última executiva, o conselheiro Deodato colocou a necessidade de se discutir melhor. Discutiram em reunião realizada no SIMESP: usuários e trabalhadores sabem por que o governo não quer a realização da Conferência.

**Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** A bancada do governo se retirou da reunião e a gente sabe o motivo. Não querem a realização da conferência. Mas precisam discutir projeto de saúde que está sendo colocado na Cidade de São Paulo.

**Gersonita Pereira de Souza, Conselheira Titular representante da Pessoa com Deficiência:** Declara que também é contra a realização da Conferência. Pergunta quais são resultados das outras conferências já realizadas recentemente. Teve muitas conferências e nada foi aplicado. Momento de recessão e o dinheiro tem que ser aplicado em outras modalidades, como aquisição de remédios, por exemplo. Não aprova gasto de 2 milhões numa conferência.

**Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:** É a favor da realização da Conferência, seu segmento é a favor da Conferência. Considera desrespeito que o governo não esteja na reunião.

**Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Concorda que seja uma Conferência propositiva, uma conferência diferente.

**Fernando Leonel Henrique de Paula, Conselheiro Suplente representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Conferência é uma ação para Políticas Públicas, cada secretaria tem recursos para realizar uma conferência sem atrapalhar outras prioridades.

**Manoel Otaviano da Silva, Conselheiro Titular, representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Será que gastos do Secretário e do Prefeito para jogar bombas no povo estavam previstos? Não pode aceitar que governo não participe da reunião. Isso mostra a importância que o Conselho tem para o governo.

**Adão do Carmo, Conselheiro Titular representante do Movimento Popular de Saúde Sudeste:** Se não chamarmos a Conferência estaremos rasgando a Lei 8142.

**Ed Otsuka, Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim:** Manifesta incômodo com a saída do governo. Inconcebível que espaço de controle social esteja enfraquecido. Debate tem que ser feito. Concorda que haja a Conferência.

**Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:** Conclama pela 19ª Conferência Municipal de Saúde já!

**Paulo Belinelo, Conselheiro Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Leste:** Responsabilidade do município de São Paulo. 644 municípios do Estado de São Paulo estão nos observando respeitar acordos feitos por outros conselhos. Arregaçar as mangas e trabalhar, com recursos disponibilizados ou não.

**Anselmo Silva, Conselheira Suplente representante do Movimento Popular de Saúde Norte:** Conferência tem que sair neste ano sim. – É o ano do PPA. Não querem quem usa meia verdade para dizer uma mentira inteira.

**Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Passa a palavra para Maria Aparecida, conselheira da região de Jaçanã. A mesma diz que dados sobre realização de exames não são verdadeiros. Clínico pede exames e ele é que vai avaliar, então sobra dinheiro. A carreta da região de Jaçanã não tem cadeiras, têm diversos problemas. Precisam realizar um exame que na verdade não dará o resultado que ela precisa.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** Coloca em regime de votação nominal o chamamento da 19ª Conferência Municipal de Saúde: Resultado: 19 votos a favor e nenhum contra, nenhuma abstenção.

**Ed Otsuka, Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim:** Propõe retirada ainda hoje de data para a realização da Conferência.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** Esclarece que é o Secretário quem chama a Conferência.

**Deodato Rodrigues Alves, Conselheiro Titular representante das Entidades Sindicais Categoria Saúde:** Propõe que seja formada ainda hoje uma comissão organizadora transitória. Outros passos acertaremos fora daqui.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** A Comissão Executiva conversará com Daniel para negociar essa chamada. Diz que já tem um Ok da Secretaria a realização da Conferência.

**Francisco Jose C. de Freitas, Conselheiro Titular representante dos Movimentos Sociais e Comunitários:** Propõe que a Secretaria Executiva do CMS comunique imediatamente o Secretário.

**Selma Maria Silva dos Santos, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:** Propõe que se coloque em prática o que foi deliberado aqui. Nada de dividir em pedaços.

**Suely Levy Bentubo Fonseca, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Centro:** Algumas pessoas não participaram das discussões, mas todos caminham para a Conferência. Concorde com a criação de comissão provisória para dar encaminhamentos. Construir consenso. A Comissão Executiva sozinha não é representativa para a Conferência Municipal de Saúde.

**Ed Otsuka, Conselheiro Titular representante dos Conselhos Regionais Função Fim:** Devem ser seguidos os protocolos regimentais, mais nada. Está na hora de o CMS dar o enquadramento de como se dará essa construção. Tem que dar indicação de datas. Importante dar alguns indicativos sem deixar de lado outros pontos.

**Lourdes Estevão de Araújo, Conselheira Suplente representante das Entidades Sindicais Gerais:** A Comissão seguirá protocolos. Devemos marcar Pleno extraordinário – comissão tem que trazer uma proposta para o Pleno.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** O Pleno é soberano. O que a conselheira Selma colocou é correto. Comissão será de 16 membros. Os movimentos tirarão suas participações. Sair daqui com dois Plenos extraordinários marcados, um para as metas e outro para a Conferência.

**Convidado Tarcísio Faria–** Anuncia a presença de Solange – coordenadora adjunta de CRS Sé. Do dia 29 para o dia 30 de janeiro caiu o estuque da UBS República, que foi interditada. Foi pactuado que o atendimento iria para Várzea do Carmo por 3 meses, até que a reforma fosse concluída. Depois o secretário concluiu que o local não seria aproveitado. A UBS República terá que ir para um novo prédio. Acontece que uma licitação leva pelo menos 180 dias. Sugere uma carta-convite para reformar a Unidade e que a devolvam à população. Como ex-conselheiro, lembra que essa UBS foi proposta pelo Movimento de Moradia quando morreu uma criança. Querem a unidade de novo até que o prédio novo fique pronto. Que se respeite essa conquista.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** O CMS não pode fazer ingerência. Que o Conselho Gestor se reúna e faça a deliberação.

**Sra. Solange, representante da CRS Centro –** Relata que em reunião com senhorio foi acordado que seria melhor sair de um prédio residencial e ir para local mais apropriado. Fizeram comissão composta por Julie, June, Arlete e outros. Fizeram contato com imóveis e na próxima semana vão visitar. Visitaram prédio na Líbero Badaró, 89, muito bom, Martins Fontes – INSS.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** Informa os nomes dos membros da Comissão organizadora que já recebeu: Segmento dos Trabalhadores: Conselheiros Deodato, Ana Rosa, Ivonildes e Selma. Pelo Segmento usuários: Conselheiros Adenilda, Paulo Belinelo, Adão, Manoel Otaviano, Pedro, Eulália, Evanice e Freitas. Segmento Gestor/prestador: Conselheiros Willian, Maria José, Denize e Miriam.

Passa para as demais deliberações:

1-Resolução da CIST sobre a RENAST:

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE SÃO PAULO – CMS/SP**

**MINUTA DE RESOLUÇÃO nº XX/2017 - CMS-SP, de 21 de setembro de 2017**

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo em sua 227ª Reunião Plenária Ordinária, realizada em 21/09/2017, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, pela Lei no 8.142, de 28 de dezembro de 1990, pela Lei nº 12.546 de 07 de janeiro de 1998, regulamentada pelo Decreto nº 53.990, de 13 de junho de 2013:

- Considerando a recente Lei nº 13.457/17 que altera as normas relativas a benefícios por incapacidade (auxílio doença e aposentadoria por invalidez);
- Considerando a perspectiva de perdas de direitos trazidas pela PEC 287/16, hoje assegurados na Constituição Federal de 1988, Título VIII, Capítulo II, artigos 193 a 204, que trata da Seguridade Social;
- Considerando a Lei Nacional 8080/90, art. 6º, parágrafo 3º que trata da saúde do trabalhador e em especial o inciso III que reforça a fiscalização e o controle das condições de trabalho;
- Considerando a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), criada em 2002, por meio da Portaria nº 1679/GM;
- Considerando que os ambientes, a organização e a gestão do trabalho sempre estiveram e estão sob controle das empresas, que geram acidentes e doenças, acarretando prejuízos financeiros ao SUS e à Previdência Social. Aos trabalhadores e suas famílias destinam-se além de perdas materiais, desgaste, sofrimento e dilaceramentos familiares e sociais.
- Considerando que o SUS e a RENAST devem avançar na capacidade de exercer uma efetiva vigilância sobre os ambientes de trabalho e na capacidade de realizar diagnósticos de doenças relacionadas ao trabalho e portanto constituir uma rede potente capaz de defender os interesses relacionados à saúde dos trabalhadores e ao interesse público;

RESOLVE:

Fortalecer os Centros de Referência em Saúde dos Trabalhadores/Trabalhadoras (CRST), através de:

- a) Aumento do quadro de funcionários nos CRST's com a realização de concurso público para provimento de vagas, uma vez que uma significativa parte dos funcionários públicos, ligados ao serviço, estão se aposentando ou aposentados e não há plano para reposição de funcionários;
- b) Manutenção, ampliação dos investimentos da verba da RENAST e prestação de contas realizada à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador/Trabalhadora (CIST) de forma sistemática e regular. Conforme dados da prestação de contas apresentado pela Área Técnica de Saúde do Trabalhador da SMS, no Conselho Municipal de Saúde, há um investimento líquido de, aproximadamente, 7 milhões e 300 mil reais;
- c) Institucionalização de articulações técnicas com o movimento sindical, por meio dos Termos de Cooperação Institucional e Técnica visando a ampliação das ações junto aos sindicatos de profissionais e sindicatos ligados à saúde;
- d) Manutenção e ampliação do investimento da Política de Educação Permanente, com foco na formação geral em Saúde do Trabalhador/ Trabalhadora - STT, tais como: Especialização à Distância – EAD em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz); Curso EAD Saúde do Trabalhador na Rede de Atenção (Escola Municipal de Saúde); formação para a assistência em STT (Curso Saúde Mental e Trabalho); Oficina de Trabalho e Transtornos de Estresse Pós-Traumático no Mundo do Trabalho; Oficina de Acolhimento (ATST e Escola Municipal de Saúde); Vigilância em Saúde e Controle Social;

e) Manutenção dos veículos devidamente identificados com logo oficial da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), de cor branca, para o transporte dos agentes públicos que necessitam de apoio logístico para a realização dos seus trabalhos de combate a endemias, distribuição de vacinas, fiscalizações sanitárias, entre outros;

f) Garantir a realização da Conferência Municipal de Saúde neste ano, para que possa contribuir na construção do Plano Plurianual do próximo quadriênio (2018-2022).

HOMOLOGO a Resolução nº 14/2017, de 21 de setembro de 2017, nos termos da Legislação Vigente.

Wilson Modesto Pollara, Secretário Municipal da Saúde de São Paulo.

2- Indicação de dois representantes dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisas do Hospital Municipal e Maternidade Escola Dr. Mário de Moraes Altenfelder Silva – Hospital e Maternidade Cachoeirinha: **Segmento vai indicar representantes.**

3-Indicação de um representante dos usuários para compor o Comitê de Ética em Pesquisas do Hospital Brigadeiro: **Conselheira Francisca Andrade Quinteros.**

4-Indicação de um representante do Conselho Municipal de Saúde para compor a Comissão Municipal Intersetorial de Convivência Familiar e Comunitária: **Conselheira Regina Célia Pedrosa.**

5-Moção de Repúdio ao tratamento à População em Situação de Rua. **Texto está em elaboração.**

6-Resolução da Comissão de Educação Permanente e Documento.

#### **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE SÃO PAULO – CMS/SP**

##### **RESOLUÇÃO nº XX/2017 - CMS-SP, de 21 de setembro de 2017**

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de São Paulo em sua 227ª Reunião Plenária Ordinária, realizada em 21/09/2017, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, pela Lei nº 12.546 de 07 de janeiro de 1998, regulamentada pelo Decreto nº 53.990, de 13 de junho de 2013:

No devido cumprimento à Constituição Federal, no Título VIII, Seção II, Da Saúde, em conformidade com a Lei 8080/1990 e Decreto Presidencial nº 7508, de 28 de Junho de 2011;

Considerando a lei complementar Nº 141, DE 13 DE JANEIRO DE 2012, que Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal e dispõem sobre as normas de transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da gestão do SUS, estabelecendo que cabe aos Conselhos de Saúde deliberar sobre as diretrizes para o estabelecimento de prioridades e avaliar a gestão do SUS;

Considerando o Capítulo IV da lei complementar Nº 141 que trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da gestão da Saúde;

Considerando a lei Municipal nº13.325, de 08 de fevereiro de 2002, que dispõem sobre a Organização dos Conselhos Gestores em caráter permanente e deliberativo, estabelecendo no art. 3º que são destinados ao planejamento, avaliação, fiscalização e controle da execução das políticas e das ações de saúde, em sua área de abrangência e no art. 7º que tem por competência acompanhar, avaliar e fiscalizar os serviços e as ações de saúde, prestados à população;

Considerando que o compromisso do CMS-SP com uma gestão participativa e compartilhada se baseia em princípios norteados pela valorização, autonomia e protagonismo de todos os Conselhos Gestores das Unidades de Saúde e das Regiões, com todos os segmentos envolvidos na gestão do SUS, usuários, trabalhadores e gestores, portanto corresponsáveis no processo decisório;

### **Resolve**

Instituir processo de discussão e aprovação do Relatório Anual de Gestão (RAG) que possibilite a descentralização das decisões, dando maior autonomia às regiões, incluindo a participação dos Conselhos Gestores de Saúde na decisão, acompanhamento e prestação de contas das atividades realizadas e recursos utilizados, previstos no Plano Municipal de Saúde (PMS) e na Programação Anual de Saúde (PAS).

O Segmento Gestor dos Conselhos Gestores das Supervisões Técnicas de Saúde deverão encaminhar aos seus respectivos conselhos o Relatório Anual de Gestão até 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho Gestor emitir parecer sobre o cumprimento ou não do das metas definidas na Programação Anual de Saúde da respectiva região. O parecer deverá ser encaminhado ao CMS-SP até 30 de junho do mesmo ano.

Conforme §1º do Art. 36 da Lei Complementar nº 141/2012 o Relatório Anual de Gestão do Gabinete da SMS deverá ser encaminhado ao CMS-SP até 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao CMS emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas na lei complementar 141/2012.

O CMS-SP fará a análise do RAG, considerando o parecer emitido pelos Conselhos Gestores das Supervisões Técnicas de Saúde.

HOMOLOGO a Resolução nº 15/2017-CMS-SP, de 21 de setembro de 2017, nos termos da Legislação Vigente.

Wilson Modesto Pollara, Secretário Municipal da Saúde de São Paulo.

Documento:

Assunto: Curso não validado pela Secretaria de Gestão: INTRODUÇÃO À CAPOEIRA E PERCUSSÃO PARA FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SÃO PAULO

O Conselho Municipal de Saúde de São Paulo vem, por meio desse, solicitar esclarecimentos pela não validação do curso: INTRODUÇÃO À CAPOEIRA E PERCUSSÃO PARA FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SÃO PAULO, código 20170323.

O Conselho Municipal de Saúde é um órgão colegiado em caráter permanente e deliberativo, composto por representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários. Conforme descrito na lei do SUS nº 8142/1990, o conselho atua na formulação de estratégias e no controle da execução das políticas de saúde. Para cumprir essa função o Conselho organiza-se por meio de grupos de trabalhos e Comissões. Na SMS desde novembro de 2015 foi constituída a Comissão de Educação Permanente a quem cabe participar, monitorar e avaliar a execução da Política Nacional de Educação Permanente em âmbito Municipal.

A Comissão de Educação Permanente do CMSSP tomou ciência que o curso INTRODUÇÃO À CAPOEIRA E PERCUSSÃO PARA FUNCIONÁRIOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SÃO PAULO não foi validado. Conforme a análise dos técnicos da SMG, não cabe validação para este curso, pela constatação de que *a temática não possui relação direta com as atividades/área de atuação do público alvo*. Gostaríamos de explicitar essa questão do ponto de vista do Conselho Municipal de Saúde.

O referido curso atende aos pressupostos da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e representa um importante avanço no cumprimento da Política Nacional de Promoção da Saúde.

Nesse sentido destacamos:

1º - A temática do curso se refere a práticas de saúde física, mental e social, voltada para pessoas com dificuldades mentais, pessoas com deficiências físicas, bem como, para a prevenção, conscientização referente a hábitos saudáveis e a socialização baseada no acolhimento e respeito mútuo.

Há muito se conhecem e se praticam no âmbito do SUS terapias alternativas como complemento das terapias tradicionais. Para tanto existe uma área na Secretaria Municipal de Saúde dedicada exclusivamente a essa atuação: PICS – PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE. Em 2000 havia cerca de seis unidades da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo que adotavam as Práticas Integrativas e Complementares em saúde, a partir de 2002, com o uso continuado de novos referenciais de educação, a SMS-SP deu início ao processo de expansão maciça dessas modalidades em toda a rede de saúde. Atualmente mais de 520 unidades de saúde praticam pelo menos uma das distintas modalidades que integram o rol dessas práticas, como as medicina tradicional chinesa, a homeopatia, a medicina antroposófica, além de recursos terapêuticos como a fitoterapia, as práticas corporais e meditativas<sup>1</sup>.

Entre essas práticas corporais e meditativas está a capoeira, que vem se mostrando especialmente eficaz no cuidado e promoção da saúde de jovens e adultos em diversas áreas da atenção básica à saúde. No entanto, devido ao preconceito racial, por se tratar de uma prática de matriz africana ainda encontramos muita resistência na sua aceitação e essa é uma das razões da importância de validarmos esse curso e com isso avançarmos no enfrentamento do racismo.

---

1

Além disso, esse curso representa um avanço na direção de se realizar a Política Nacional de Promoção da Saúde no âmbito do Município, pois conforme descrito no projeto o método desenvolvido na prática de capoeira e percussão é mais uma ferramenta que os profissionais de saúde podem agregar na sua prática de trabalho junto a população, principalmente aos jovens, utilizando uma abordagem através do movimento, música, integração em grupo e auto conhecimento. A capoeira é uma prática Integrativa e Complementar em Saúde, e um instrumento de promoção de saúde e influencia os determinantes sociais.

O curso permitirá capacitar os profissionais para atuarem como multiplicadores, podendo assim inserir elementos da capoeira e percussão nos trabalhos desenvolvidos em suas unidades.

Esse curso permite a SMS atender com mais qualidade o que está previsto na Política Nacional de Promoção da Saúde. Destacamos um trecho da Introdução dessa política :

*“...fundamentando-se nas Cartas das Conferências Internacionais, a promoção da saúde é um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, que se caracteriza pela articulação e cooperação intrasetorial e intersetorial e pela formação da Rede de Atenção à Saúde, buscando se articular com as demais redes de proteção social, com ampla participação e amplo controle social. Assim, reconhece as demais políticas e tecnologias existentes visando à equidade e à qualidade de vida, com redução de vulnerabilidades e riscos à saúde decorrentes dos determinantes sociais, econômicos, políticos, culturais e ambientais.*

*No âmbito da atenção e do cuidado em saúde, a integralidade na promoção da saúde passa a ser uma estratégia de produção de saúde que respeita as especificidades e as potencialidades na construção de projetos terapêuticos, de vida e na organização do trabalho em saúde, por meio da escuta qualificada dos trabalhadores e dos usuários, de modo a deslocar a atenção da perspectiva estrita do adoecimento para o acolhimento de suas histórias e condições de vida.”*

2º - O parecer da SMG referiu-se à não relação direta da temática com a atividades/área de atuação do público alvo. Os profissionais de saúde que realizarão o curso são: médicos, biólogos, biomédicos, cirurgião dentista, educador de saúde pública, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, médico veterinário, nutricionista, psicólogo, terapeuta ocupacional, técnico em higiene dental, auxiliar de consultório dentário, auxiliar de enfermagem, auxiliar de farmácia, técnico de farmácia, técnico de enfermagem, técnico de laboratório, agente comunitário de saúde e atendente de enfermagem.

Todos esses trabalhadores compõem a equipe da Rede de Atenção à Saúde, a rede é o conjunto das ações de saúde desenvolvidas no âmbito individual e coletivo que abrangem a promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, vigilância à saúde, diagnóstico, tratamento e reabilitação, desenvolvida por meio do trabalho em equipe e orientada pelos princípios do SUS, ou seja, por todos os profissionais que compõem a rede.

A porta de entrada preferencial dessa rede é a Atenção Básica que deve ser mais acessível à população, em todos os sentidos, e com isso ser o primeiro recurso a ser buscado. A Atenção Básica deve coordenar o cuidado e integrar toda a rede na lógica da Promoção da saúde. Para tanto todos os profissionais devem

estar preparados para desenvolver ações de acolhimento, escuta qualificada, cuidados de promoção e prevenção.

Espera-se que a população mantenha seu vínculo com o serviço ao longo do tempo, esse vínculo se forma com pessoas, para tanto é preciso que os profissionais sejam capazes de atuar em equipe, por essa razão os cursos que promovem essa vivência incluindo a equipe como um todo se mostra mais eficaz.

Com esses apontamentos esperamos ter explicitado a importância da validação do curso em questão. Certos da compreensão e colaboração da SMG, aguardamos retorno.

**Maria Adenilda Mastelaro, Conselheira Titular representante do Movimento Popular de Saúde Leste, coordenadora adjunta da Comissão Executiva:** Os plenos extraordinários terão suas datas marcadas. Sugere aprovar em bloco todas as deliberações. Lembra aos conselheiros que foram indicados para compor os CEP, que a presença nas reuniões é de fundamental importância. Coloca em votação as deliberações em bloco – **Aprovadas por aclamação.**

Encerra reunião às 17h45.